

No álbum de fotografias de família, encontrei esta que me chamou a atenção. A minha tia explicou-me que a mesma foi tirada no átrio da Igreja Paroquial de Moreira, freguesia de Monção, no ano de 1925. Nela aparecem os meus tetravós com os seus oitos filhos, o meu trisavô e outros familiares e amigos. Esta fotografia foi tirada num domingo após a missa. Não havia um motivo especial para este registo, possivelmente, aproveitou -se o facto de estarem todos juntos e vestirem roupas melhores. Despertou-me ainda interesse o ar sério e triste das pessoas. A minha tia disse-me que era uma característica das fotografias daquela altura, talvez por estes momentos serem tão raros e únicos. Também me disse que naquela altura os períodos de luto eram bastante longos, por isso as pessoas não sorriam nas fotos. Além disso, aparece na imagem um familiar padre (o senhor de óculos que está acompanhado de uma criança), que era visto pelas pessoas como uma figura ilustre e de muita autoridade, o que pode também pode justificar esse ar tão solene.

Por fim, a minha tia disse-me que este padre, que se chamava António Avelino Gonçalves foi uma pessoa muito importante, pois foi o responsável pela fundação da “Juventude Católica”, em Braga. Por isso em sua homenagem, existem duas ruas com o seu nome no concelho de Monção, uma na vila, outra na freguesia de Pias.



Nome: Inês Cunha Gonçalves
Escola: Escola Básica Deu-La-Deu Monção